

09 de julho de 2013

Intenção de Consumo das Famílias - ICF-RS

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS) é um indicador calculado pela CNC e divulgado regularmente pela Fecomércio-RS que busca antecipar as vendas do comércio. O ICF pode ser lido de duas formas diferentes: em nível, o indicador percebe a satisfação do consumidor com relação à sua situação de emprego, renda e capacidade de consumo; já em termos de variação, percebe-se como essa satisfação está se comportando em termos de tendência (aumento ou diminuição). Essa pesquisa é realizada mensalmente em Porto Alegre, e conta, no mínimo, com 600 famílias em sua amostra.

Como são interpretados os resultados em nível?

- Por ser um indicador de dispersão que reflete confiança/satisfação, o índice reproduz dois estados: Satisfeito (valores maiores que 100, no limite superior de 200) e Insatisfeito (valores menores que 100, no limite inferior de 0).

Quais são os principais indicadores da pesquisa?

A **Intenção de Consumo das Famílias** é composta de outros sete indicadores, divididos em três grupos:

Mercado de Trabalho: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa ao comportamento do mercado de trabalho.

- **Emprego Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Renda Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Perspectiva Profissional:** capta a percepção do indivíduo quanto às perspectivas de melhoria profissional nos próximos 6 meses.

Consumo das Famílias: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa à condição de consumo presente e à sua propensão a contrair novas dívidas.

- **Compras a Prazo (Acesso a crédito):** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Nível de Consumo Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.

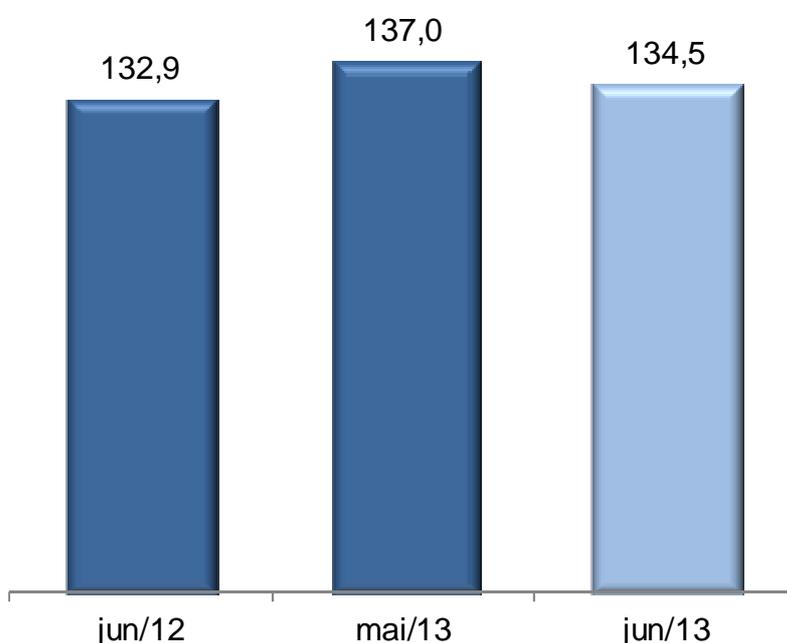
- **Momento para Duráveis** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.

Expectativa das Famílias: este indicador reflete as expectativas de consumo das famílias.

- **Perspectiva de Consumo:** capta a percepção do indivíduo quanto às expectativas de consumo para os próximos três meses.

Qual foi o resultado do ICF em jun/13?

Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)



Fonte: Pesquisa CNC

Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

- O ICF registrou 134,5 pontos em jun/13, com leve queda de 1,8% em relação ao mês anterior e elevação de 1,2% na comparação ao mesmo período do ano passado.
- Os resultados de jun/13 confirmam o cenário delineado no relatório do mês passado. O indicador mostra uma acomodação em patamar otimista, após tendência de elevação ao longo de 2012.
- A resistência da inflação em patamares relativamente elevados, o que corrói a renda real das famílias, e a elevação de juros recente são fatores que contribuem para conter seu otimismo. As manifestações públicas que se espalharam por todo o país, ressaltando aspectos negativos da estrutura econômica brasileira também colaboraram para redução, ainda que marginal, da confiança das famílias.

- O patamar otimista do ICF continua sendo influenciado, em grande parte, pelos componentes de emprego, renda atual e perspectiva profissional, que respondem de forma direta à conjuntura atual de baixa desocupação no mercado de trabalho.
- Na comparação com o mês anterior, a queda do indicador foi explicada pela forte queda nos indicadores de perspectiva profissional (-10,0%) e de momento para aquisição de duráveis (-15,4%).
- Na comparação interanual, o movimento de expansão foi estimulado pelo crescimento dos indicadores de emprego atual (6,8%) e nível de consumo atual (8,4%).

Como se comportaram os indicadores relacionados ao mercado de trabalho?

- A segurança com relação ao **emprego atual** (146,7 pontos) em jun/13 registrou aumento de 4,8% na comparação com mai/13 (140,0 pontos).
 - A expansão de jun/13 recupera, em parte, a queda dos últimos 3 meses. A conjuntura do mercado de trabalho permanece muito positiva, o que favorece que o indicador fique no campo otimista. A taxa de desemprego na RMPA está atualmente no patamar mais baixo da história para o mês (3,9% em maio).
- O indicador de **perspectiva profissional** (129,0 pontos) apresentou queda de 10,0% em relação ao período anterior (143,1 pontos). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a queda foi de 6,3%.
 - O indicador alcançou o menor valor desde jul/12, quando registrou 120,4 pontos.
- A avaliação quanto à **renda atual** alcançou 134,2 pontos, apresentando queda de 3,4% frente a mai/13 (138,9 pontos).
 - Em relação ao ano passado, o indicador encontra-se em patamar 2,7% inferior.
 - O comportamento do indicador compartilha a mesma explicação dos outros componentes referentes ao mercado de trabalho. Em que pese algumas oscilações mensais, permanece em nível significativamente otimista, também refletindo o mercado de trabalho aquecido.

Como se comportaram os indicadores relacionados ao consumo corrente?

- O indicador referente ao **nível de consumo atual** registrou 123,0 pontos, apresentando elevação de 4,9% na comparação com o mês anterior (117,3 pontos).
 - Depois da queda de abril, esse é o segundo mês consecutivo que o indicador apresenta expansão. Os indicadores de renda rela mostram que persiste o aumento da renda real na RMPA, o que sustenta a percepção de possibilidade de maior consumo.

- O indicador referente às **compras a prazo (acesso a crédito)** alcançou 133,0 pontos, com elevação de 0,9% na comparação com o mês passado. Em relação à jun/12, houve queda de 1,7%.
 - O indicador registrou tendência de elevação ao longo de todo o primeiro semestre de 2012, coerente com a conjuntura de redução da taxa de juros básica da economia e dos *spreads* bancários, que diminuem as taxas de juros aos tomadores finais. Desde o final de 2012, com a manutenção dos juros e após desaceleração no crescimento do crédito, o indicador apresenta certa acomodação no patamar otimista próximo dos 130 pontos.
 - Apesar disso, o ciclo de elevação da taxa de juros básica da economia, iniciado recentemente pelo Banco Central, contribui para conter o otimismo registrado pelo indicador.
 - Por fim, em que pese as oscilações mensais, o otimismo observado no comportamento do indicador reflete o momento atual da economia brasileira, de expansão do volume de crédito e taxas de juros historicamente baixas.
- O índice de **momento para duráveis** registrou 136,0 pontos, com queda de 15,4% na comparação com mai/13 (160,8 pontos).
 - O indicador vem apresentando oscilação nos últimos meses, porém sempre em patamar amplamente otimista, motivado pela redução de preços dos bens duráveis, ampliação do crédito e conjuntura positiva do mercado de trabalho. Vale ressaltar, porém, que o lançamento do Programa Minha Casa Melhor parece não ter impactado no indicador.

Como se comportou o indicador relacionado à expectativa de consumo das famílias?

- O indicador de **perspectiva de consumo** atingiu 139,9 pontos, apresentando queda de 10,2% em relação ao mês anterior (126,9 pontos).
 - O indicador recuperou parcialmente a queda apresentada no mês anterior, superando inclusive o nível verificado em jun/12 (132,9 pontos).
 - Apesar disso, o patamar otimista do indicador reforça a perspectiva de continuidade no crescimento, ainda que em ritmo brando, do consumo das famílias nos próximos meses, alicerçada na atual conjuntura do mercado de trabalho.